A IMPORTÂNCIA PARA OS ESTUDANTES DE MEDICINA DO CONTATO COM AS UBS’s NO PRIMEIRO PERÍODO

lariandrade1506@gmal.com

Giovanna Scorsin Vieira;

Larissa de Andrade Lima Barbosa

Adriana Cristina Franco

Faculdades Pequeno Príncipe, Curso de Graduação em Medicina

**RESUMO:**

**CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA**: Segundo artigo - O Ensino-aprendizagem da Relação Médico-paciente - “A relação médico-paciente é um processo especial de interação humana, que é base da prática clínica em suas dimensões técnica, humanística, ética e estética”. O presente trabalho busca, portanto, pontuar as vantagens apresentadas na inserção precoce dos alunos de Medicina no ambiente clínico. Baseado em leitura prévia de artigos científicos e conhecendo a metodologia do Arco de Maguerez utilizada na disciplina de Integração Ensino e Comunidade (IEC) no curso de Medicina das Faculdades Pequeno Príncipe, foi possível observar que a promoção de uma aproximação entre acadêmicos e comunidade desde o início da formação instiga os alunos a ter um olhar mais empático e proativo, além de possibilitar uma melhor atuação profissional futura na carreira médica. **DESCRIÇÃO DA EXPÊRIENCIA**: Nas aulas do IEC, baseadas metodologia citada, propõe, antes de tudo, uma observação da realidade, seguido de uma teorização, para, por fim, aplicar à realidade. A teoria na qual entramos em contato embasa as experiências vividas nas UBSs, permitindo aos alunos uma observação ativa da realidade e assim, parte-se para reflexão e questionamentos sobre os possíveis fatores associados, identificando-se pontos chaves. Em sala, os acadêmicos podem elaborar hipóteses de solução para os problemas que já tiveram um contato prévio (p. ex. determinantes sociais), e o resultado é: a aplicação prática à realidade, engajamento e dedicação maior por parte dos acadêmicos. **RESULTADOS ALCANÇADOS**: Com o presente trabalho inferimos que acadêmicos de Medicina que foram inseridos na comunidade desde o início da formação obtiveram maior índice de motivação para aperfeiçoar a comunicação entre médicos e pacientes. Assim, esse maior contato com as UBS’s permite orientação sobre habilidades comunicacionais que são consideradas fundamentais para o exercício da Medicina, além de percepção e possibilidade de alteração da realidade, bem como desenvolvimento de empatia e pró atividade. Fica evidente, dessa forma, que os conteúdos abordados na disciplina de IEC, tais como comportamento, comunicação, ética, conceitos básicos de saúde, determinantes sociais, história e funcionamento do SUS, entre outros permeiam a formação de futuros médicos capazes de se relacionar e estabelecer uma boa comunicação e vínculo com a população a ser atendida.

**PALAVRAS-CHAVE**: ACADÊMICOS, MEDICINA, RELAÇÃO MÉDICO PACIENTE

**REFERÊNCIAS**:

CALDEIRAL, E.S; LEITEL, M. T. S.; NETO, J. F. R.- Estudantes de medicina nos serviços de atenção primária: percepção dos profissionais- **Rev Bra Educação Médica**, 2011

STOLL, C.; GROSSEMAN, S.- O ensino- aprendizagem da relação médico-paciente: estudo de caso com estudantes do último semestre do curso de Medicina**- Rev Bras Educação Médica**, 2008

VILLARDI, M.L; CYRINO, E.G.; BERBEL, N.A.N. **A metodologia da problematização no ensino em saúde: suas etapas e possibilidades.** In: A problematização em educação em saúde: percepções dos professores tutores e alunos [online]. São Paulo: UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015, pp. 45-52. ISBN 978-85-7983-662-6. Disponível em SciELO Books .